

Zanatta diz que vereadores falharam ao não pedir CPI para caso das máquinas chinesas

Para o Vereador Gustavo Zanatta (PP), o Governo Percival deixou a desejar no que diz respeito à fiscalização de obras no município. Porém, a Câmara de Vereadores também não cumpriu seu papel integralmente, pois poderia ter tomado providências em relação ao Executivo.

reporter3@gpc.inf.br

Montenegro - Na série de reportagens sobre assuntos que poderiam ter sido investigadas por uma Comissão Parlamentar de Inquérito, Zanatta disse não compreender por que alguns casos não foram melhor avaliados pela Casa Legislativa.

Confira a opinião do Vereador sobre quatro temas elencados pelo Grupo Progresso de Comunicação:

1º Caso: E.M.E.F. Esperança

O que o senhor lembra sobre esse fato?

Gustavo Zanatta – Acompanhei esse caso. Lembro que diziam que as paredes poderiam cair sobre as crianças.

Caso o Vereador Roberto Braatz não tivesse tomado medidas mais bruscas, como denunciar a situação ao Ministério Público, talvez essas crianças continuassem a ter aulas lá. Não foi tomada nenhuma providência antes das denúncias.

do medidas mais bruscas, como denunciar a situação ao Ministério Público, talvez essas crianças continuassem a ter aulas lá. Não foi tomada nenhuma providência antes das denúncias.

Esse assunto mereceria uma CPI?

Gustavo Zanatta – Nesse caso, se tivesse uma CPI com certeza eu iria aprovar. É um caso diferenciado, com grande importância onde envolveu crianças em um local inapropriado para os estudos.

Na sua opinião, qual a gravidade desse caso?

Gustavo Zanatta – Eu diria oito.

2º Caso: 4ª ExpoMonte

O que o senhor lembra sobre esse fato?

Gustavo Zanatta – Até onde sei, o Tarca foi responsável por fazer todo o trabalho da festa no Parque Centenário. Algumas pessoas dizem que o Grupo Tarca não existe mais em decorrência disso. Foi uma semana muito fria e o evento deu prejuízo. O prefeito fez o repasse ao Grupo Tarca, indo contra os vereadores que não aprovaram o projeto.

Esse assunto mereceria uma CPI?

Gustavo Zanatta – É difícil dizer. Não sei até que ponto o Grupo Tarca

foi usado como laranja. Tem alguns assuntos que temos que ouvir os dois lados. Às vezes, existem três verdades: a verdade de um, a verdade de outro e a verdade.

Então é difícil responder se abriria ou não uma CPI.

Na sua opinião, qual a gravidade desse caso?

Gustavo Zanatta – Gravidade cinco.

3º Caso: Máquinas chinesas

O que o senhor lembra sobre esse fato?

Gustavo Zanatta – Alguns diziam que eram máquinas seminovas. Outros diziam que eram máquinas novas. Até hoje não sei se foram compradas novas ou não.

Lembro que na época em que foram compradas, elas ficaram muito tempo paradas no pátio, elas não tinham nem força para realizar os trabalhos.

Não entendo por que foram compradas máquinas

Lembro que na época em que foram compradas, elas ficaram muito tempo paradas no pátio, elas não tinham nem força para realizar os trabalhos.

Não entendo por que foram compradas máquinas chinesas nem por que o gestor da época optou por elas, sendo que existem tantas marcas no mercado. Talvez tenha sido a questão da economicidade, que acabou indo por água a baixo.

Esse assunto mereceria uma CPI?

Gustavo Zanatta – Acredito que nessa gestão, os vereadores falharam. Com certeza deveriam ter feito uma CPI.

Até hoje se ouve o Vereador Ari Müller falando nas máquinas chinesas e em abrir CPI, mas até agora, se fala mas não se faz.

É questionável, por que não fizeram? Se fosse hoje ou se eu estivesse na gestão passada, com certeza solicitaria uma CPI.

Na sua opinião, qual a gravidade desse caso?

Gustavo Zanatta – Nota oito.

4º Caso – UBS de Santos Reis

O que o senhor lembra sobre esse fato?

Gustavo Zanatta – Acompanhei pouco esse caso. Na época, eu ainda não estava envolvido no meio político.



Zanatta com Naná e Rose Almeida

Mas tenho acompanhado a situação apresentada hoje. Se dizia que chovia mais dentro do prédio da UBS do que fora. Isso é uma vergonha. O gestor não pode deixar que isso aconteça.

Hoje em dia temos proble-

obra. Deve-se cobrar do engenheiro responsável pela obra. Acho que o gestor tem que chamar o técnico e acompanhar a obra e não abrir uma CPI para todo o tipo de problema.

Esse assunto mere-

Mas tenho acompanhado a situação apresentada hoje. Se dizia que chovia mais dentro do prédio da UBS do que fora. Isso é uma vergonha. O gestor não pode deixar que isso aconteça.

Hoje em dia temos problemas na área da saúde em todas as esferas, Federal, Estadual e Municipal. As pessoas tem urgência na saúde, e tem que se ter um local apropriado para dar esse atendimento.

Tem de haver fiscalização do Executivo nesse tipo de

obra. Deve-se cobrar do engenheiro responsável pela obra. Acho que o gestor tem que chamar o técnico e acompanhar a obra e não abrir uma CPI para todo o tipo de problema.

Esse assunto mereceria uma CPI?

Gustavo Zanatta – Acredito que não.

Na sua opinião, qual a gravidade desse caso?

Gustavo Zanatta – Nota dois.



Escola do Bairro Esperança

Ademir Paulo Piccinini
ADVOGADO

OABRS 82829

Direito de Família e Sucessão
Direito Trabalhista
Responsabilidade Civil
Direito do Consumidor
Juizado Especial Civil

Contatos | 51 9988.7245 | 51 3632.2975
Rua Santos Dumont, 840 - Centro